PAINEL LOGÍSTICO

REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

painellogistico.com.br novembro/dezembro de 2018 | edição nº 35

LOGÍSTICA 2019: O QUE ESPERAR?

EVENTO

Prêmio Painel Logístico - SENAI chega a 4ª edição e contempla melhores empresas de logística

ENTREVISTA: VEJA COMO A "MELHOR ENVIO" DRIBLOU A CRISE DO FRETE

Almap BBDO
Gollog
GOL
GXZ
Gollog: a experiência da GOL e os melhores serviços de entrega para o seu negócio.
Expresso com retirada no aeroporto
A carga é entregue com urgência que desejar e fica disponível para retirada nos aeroportos atendidos.
Expresso com entrega
Serviço de entrega rápida com cobertura para mais de 2.400 cidades.
E-Gollog
Ideal para lojas de e-commerce: rastreabilidade total da encomenda com preços pensados para o tamanho da sua empresa.
Ligue 0300 146 5564 ou acesse gollog.com.br e faça sua cotação.
GOL
Gollog
Serviço de cargas da Gol

MARCAMP

Deixe a manutenção da sua frota com quem entende do assunto.

30 ANOS Experiência

ESPECIALISTA EM MANUTENÇÃO, REFORMA, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AS MARCAS LINDE E STILL.

PEÇAS GENUÍNAS

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

GERENCIAMENTO DE FROTA

ESTRUTURA COMPLETA

MARCAMP - SOLUÇÕES EM INTRALOGÍSTICA

19 3772.3333 www.marcamp.com.br Unidades Monte Mor | Campinas | Marilia | Ribeirão Preto | S.J. Rio Preto

INCLUA O PAINEL LOGÍSTICO EM SEU PLANO DE MÍDIA 2019

PRÊMIO QUALITY BRASIL

Conheça nossos pacotes
de mídia para comunicar
e interagir com o seu cliente!

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

MAIS INFORMAÇÕES:

11 4417-5072 I 97318-0822
roberto@painel**logistico**.com.br
painel**logistico**.com.br

EDITORIAL

painellogistico

Painel Logístico

@painellogistico

Prêmios

Mídia Oficial

Publicação bimestral, especializada em logística.

Divulgado e disponibilizado no portal Painel Logístico: www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Após dois anos de profunda recessão econômica, 2018 termina com a certeza de que a retomada financeira já começou para muitas empresas de diversos segmentos. A última edição do ano da Revista Painel Logístico traz um panorama geral do que se pode aguardar para 2019.

Na matéria especial "O que esperar de 2019?" conversamos com diversos especialistas do setor logístico que fizeram um balanço completo do último ano e ainda traçaram um cenário para o próximo ano.

A automação, sem dúvidas, é uma das saídas para o segmento de alimentos e bebidas. Nesta edição trazemos uma exclusiva análise do presidente da Abad sobre o atual cenário da logística no setor, quais medidas são necessárias e o que o futuro espera.

Destaque para a entrevista com o CEO da empresa "Melhor Envio" que, após uma experiência pessoal, enxergou uma maneira de driblar os altos fretes, que ainda são cobrados no País, para enviar encomendas em todo o território nacional.

E, pelo quarto consecutivo, o Prêmio Painel Logístico - SENAI consagrou os melhores cases de empresas que prometem evoluir a logística brasileira. A grande novidade foi a inclusão de duas novas categorias: "Marca Conceito" e "Top E-commerce".

Boa leitura e até 2019!

PAINEL LOGÍSTICO
MÍDIA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Jornalismo
Conteúdo Empresarial
(13) 3304 - 7437

Editora-Chefe
Érica Amores - MTB 33.455

Administrativo e Financeiro
Sheila Parra
Gerente Administrativa/Financeira

Departamento Comercial
comercial@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Priscila Nunes Rezini - Point Design
priscila@pointdesign.com.br

Marketing e Marketing Digital
DRS Soluções em Marketing e Eventos
11 4417-5072
vendas@dsrsolucoes.com.br

ÍNDICE

8

CAPA

O que esperar de 2019?

Após profundas recessões econômicas, 2018 mostrou-se o ano da retomada. Especialistas do setor logístico analisam o ano que passou e comentam o que esperam para o futuro

27

ENTREVISTA

Éder Medeiros, o empreendedor que driblou a crise do frete

16 - Multilog amplia área do Porto Seco de Foz do Iguaçu

18 - Operação de algodão da Brado bate recorde na exportação

19 - Operação Norte: Rumo aumenta em 26% volume de produtos transportados

21 - Panalpina Brasil é a melhor agente de cargas do Aeroporto de Campinas

22 - Aumento por procura de galpões logísticos demanda investimentos em sistemas de armazenagens

Somente neste ano, as aquisições de condomínios logísticos aumentaram em 250 mil m². Com isso, companhias precisam contar com sistemas eficientes para não perder a demanda

33 - Thermo King lança campanha de manutenção preditiva

Rede de Concessionários Autorizados se prepara para atender o Brasil e a América Latina

37 - Artigo

As expectativas do comércio exterior

39 - Artigo

A tecnologia é sua aliada, empresa de terceirização!

41 - Artigo

Como aperfeiçoar o setor de *Supply chain* nas empresas

31

Porto Alegre recebe último "Circuito Logístico" de 2018

33

Quarta edição do Prêmio Painel Logístico - SENAI contempla as melhores empresas do setor

/ Perfect Welding / Solar Energy / Perfect Charging

Fronius

ESTAREMOS NO EVENTO
VEÍCULO ELÉTRICO
17 A 19 DE SETEMBRO
TRANSAMERICA EXPO CENTER

REDUZA ENERGIA, BATERIAS, TEMPO DE CARGA
REDUZA CUSTOS
COM CARREGADORES DE BATERIA FRONIUS

Faça um estudo de redução de custo da sua empresa. Fale com a Fronius.

FRONIUS.COM.BR | VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM | 11 3563-3800

O que esperar de 2019?

Após profundas recessões econômicas, 2018 mostrou-se o ano da retomada. Especialistas do setor logístico analisam o ano que passou e comentam o que esperam para o futuro.

Definitivamente, após dois anos de profundas recessões econômicas, 2018 pode ser considerado, como o primeiro "suspiro" da retomada da economia no País. Empresas de diversos segmentos conseguiram fôlego para expandir os negócios, mesmo que timidamente, e fecharam o ano com saldo positivo e maior do que o projetado.

"Sem dúvidas foi um ano desafiador e exigiu que as empresas investissem e inovassem para se manterem competitivas. As mudanças ocorridas nos últimos anos na economia global pediram alterações drásticas na forma de trabalhar: a indústria, o varejo e o setor de prestação de serviços buscaram soluções para redução de custos e aumento de resultados diante de incertezas políticas e econômicas", analisa o diretor executivo da Remaferpa, Kleyton Cabral.

"Sem dúvidas foi um ano desafiador e exigiu que as empresas investissem e inovassem para se manterem competitivas".
Kleyton Cabral, diretor executivo da Remaferpa

De fato, o Ministério da Indústria e Comércio (MDIC) divulgou que, até o dia 25 de novembro, o volume de exportações e importações ultrapassaram o mesmo período de 2017, totalizando US$ 216,139 bilhões (alta de 9,7%) e US$ 165,075 bilhões (aumento de 21,8%), respectivamente. Apesar da balança comercial brasileira registrar superávit de US$ 51,064 bilhões, o número ainda é 16,8% inferior que o ano passado.

"2018 foi um ano fantástico para a Combilift! Na Irlanda inauguramos nossa fábrica com 46.500 m²: é a maior fábrica de empilhadeiras em um prédio único na Europa e a mais moderna do mundo. A capacidade instalada é suficiente para chegarmos a faturar 1 bilhão de euros antes de 2025. Aqui no Brasil duplicamos as vendas com relação à 2017".
Rafael Kessler, diretor comercial da Combilift no Brasil

A Associação de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) comentou que o crescimento do setor de máquinas e equipamentos foi de 7,7%. Ainda sobre a indústria, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) avançou e atingiu 94,3 pontos, desde a primeira alta em maio último.

"2018 foi um ano fantástico para a Combilift! Na Irlanda inauguramos nossa fábrica com 46.500 m²: é a maior fábrica de empilhadeiras em um prédio único na Europa e a mais moderna do mundo. A capacidade instalada é suficiente para chegarmos a faturar 1 bilhão de euros antes de 2025. Aqui no Brasil duplicamos as vendas com relação à 2017 e consolidamos a parceria com a fabricante de torres Lift-Tek, o que permite mais agilidade nas entregas e ampliamos a rede de distribuidores", celebra o diretor comercial da Combilift no Brasil, Rafael Kessler.

Outro setor que merece destaque nesse novo cenário de retomada da economia é o de transporte de cargas. Mesmo com a greve dos caminhoneiros, aumento da tabela do frete e as situações precárias de diversas estradas do Brasil, o transporte rodoviário faturou R$ 2,8 trilhões apenas no primeiro semestre - aumento de 40% em relação ao mesmo semestre de 2017.

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

No entanto, como um reflexo da crise gerada pela greve dos caminheiros, a maior já registrada - e que culminou em 11 dias de estradas completamente paradas no último mês de maio - a cabotagem voltou a entrar no radar de empresas e indústrias como uma opção logística mais eficiente, segura, menos poluente e com maior volume transportado. Desde 2008, a cabotagem registra crescimento de 10% nos portos do País e, somente no primeiro semestre deste ano, houve a expansão de 13% do modal.

"Nossas operações reagiram à altura e registramos crescimento em termos de volume transportado, fretes agenciados e projetos industriais realizados. Um dos destaques foi o crescimento da área de cabotagem. As empresas têm direcionado mais cargas para esse modal, bem como mais empresas têm considerado esta opção. Tivemos um projeto muito importante de transporte da fábrica ao porto de 600 pás eólicas que vão ser exportadas do Nordeste para os Estados Unidos", enfatiza o CEO da DHL Global Forwarding no Brasil, Eric Brenner.

"Nossas operações reagiram à altura e registramos crescimento em termos de volume transportado, fretes agenciados e projetos industriais realizados. Um dos destaques foi o crescimento da área de cabotagem".
Eric Brenner, CEO da DHL Global Forwarding no Brasil

Corroborando com Brenner, o vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da DHL *Supply Chain* no Brasil, Plínio Pereira, reforça que foram realizados "investimentos em novos centros de distribuição, na aquisição de equipamentos e na implantação de *cross dockings* em pontos estratégicos do País. Expandimos também nossa frota de caminhões e carros elétricos e fizemos investimentos em sistemas de TI, especialmente de visibilidade e gestão de produtividade".

RETOMADA CAUTELOSA NOS NEGÓCIOS

Apesar do otimismo de muitos, ainda há a parcela de investidores e empresários que optaram por um caminho mais conservador, sem grandes investimentos ao longo do ano, priorizando reformulações internas e o capital humano.

Plínio Pereira, vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da DHL Supply Chain no Brasil

"No início de 2018 já esperávamos que seria um período para analisar as operações internas do que pensar em crescimento. Porém, conseguimos superar algumas expectativas e desafios, nesse contexto serviu para rever os processos da empresa, investir em pessoas e melhorias internas. Nossa expectativa é que a evolução, em comparação com 2017, seja semelhante ou um pouco superior ao ano anterior", enfatiza o diretor comercial da JM Empilhadeiras, Rurik Travain Ayub.

JM Empilhadeiras

Para o diretor comercial da GKO Informática, Ricardo Gorodovits, 2018 foi também foi importante para a reorganização interna da empresa. "Investimos em estruturas internas nas quais percebemos necessidade de melhor a organização e eficiência e soubemos trazer estes resultados de forma palpável para nossos clientes. A central de serviços compartilhados da GKO (que terceiriza serviços), a LogPartners, foi talvez a que melhor traduziu estas melhorias, com a apresentação de novos *Dashboards* para maior transparência das informações de gestão para as empresas atendidas, nas quais, entre outros dados, passamos a evidenciar o custo evitado no pagamento dos transportes".

"Investimos em estruturas internas nas quais percebemos necessidade de melhorar a organização e eficiência e soubemos trazer estes resultados de forma palpável para nossos clientes".
Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática

Adotando a mesma linha conservadora, a Panalpina Brasil analisa que o ano foi importante para vencer uma série de desafios e explorar novos negócios. "Com isso, conquistamos mais espaço no mercado, mesmo sem ter tantas novas oportunidades como esperávamos. Uma das razões para isso foi apostar na diversificação que a Panalpina oferece. Temos que pensar no que podemos fazer de diferente, em como fazer e como coletar esses resultados. Comparando com o mesmo período do ano anterior, estamos bem melhores", conclui o presidente da operadora logística, Marcelo Caio D'Arco.

Marcelo Caio D'Arco, presidente da Panalpina Brasil

A cautela em novos investimentos tem suas razões. Mesmo apresentando melhoras, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro ainda terá um longo caminho para os primeiros passos de uma recuperação: após sete trimestres consecutivos de crescimento econômico, o PIB permanece 5% abaixo do esperado.

E OS INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA, COMO FICARAM?

Mesmo com um cenário positivo de retomada econômica, o Brasil ainda possui um dos maiores custos logísticos entre as principais economias do mundo e isso não é novidade para o setor. Pesquisa da Fundação Dom Cabral aponta que empresas no País destinam 12,37% do faturamento bruto apenas para custos logísticos, em sua maioria, para infraestrutura de transportes e mobilidade urbana.

"É preciso que tenhamos cuidado muito grande no investimento de logística no Brasil para reduzir essa incidência, pois isso significa perda de competitividade", pontua o professor e coordenador da pesquisa, Paulo Resende.

Ainda de acordo com recente estudo da Fundação, uma maneira de reverter essa grave situação seria o investimento mínimo, e urgente, de 2% do PIB nacional em transporte e logística até 2035. Com isso, o custo de 12,37% reduziria para 8%.

Diante disso, investidores e empresários continuam atentos a esse cenário e buscando novas maneiras para reverter, ou, pelo menos ajudar a melhorar o quadro. No entanto, como já mencionado, muitos não recuaram neste ano, seguiram tendência do mercado e investiram em outras áreas que não demandassem tanto dos custos logísticos em transportes.

O CEO da BX LOG, Mauro Henrique Pereira, comenta que a operadora logística investiu em frota própria para reduzir custos e na melhoria de sistemas de tecnologia da informação. "Este ano a faturamento aumentou 50% e a grande novidade é que marcamos a nossa estreia em novos segmentos, como a logística farmacêutica, que já possui importante representatividade em nosso portfólio".

Mauro Henrique Pereira, CEO da BX LOG

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Já a CLARK Empilhadeiras investiu, principalmente, no aumento do estoque de máquinas e em peças, garantindo a disponibilidade imediata ou de curto prazo dos produtos para o mercado. "Os investimentos em logística se concentraram em nossos equipamentos elétricos, com lançamentos de novos produtos e com o desenvolvimento e disponibilização para o mercado de baterias de Íon-Lítio, confiáveis e economicamente efetivas. Com isso, as vendas aumentaram e, até o encerramento de 2018, devem atingir 24% de crescimento em máquinas e cerca de 10% em peças", ressalta o CEO da empresa, Carlos Ferreira.

"Logo no início de 2019, a Clark irá lançar mais um modelo de máquina movida a GLP ou Diesel com foco no contínuo incremento de portfólio no Brasil. Com isso, prevemos incremento de 20% em vendas de máquinas e 15% de crescimento de vendas de peças".
Carlos Ferreira, CEO da Clark

Referência em intralogística, a Translift lançou os veículos AGV (Automated Guided Vehicle, em português Veículo Automaticamente Guiado), que tiveram boa aceitação no mercado. Os AGV´s são veículos autoguiados que carregam e transportam materiais em linhas de montagem, armazéns, centros de distribuição, entre outros lugares. Receberam diversas consultas e já implementaram com total sucesso alguns sistemas em clientes do setor de autopeças/automotivo.

"Investimos em tecnologia para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da nova linha de veículos automatizados, a AGV. Este produto já é maciçamente utilizado na Europa e no mercado americano, porém, ainda tem participação muito tímida no mercado nacional por conta dos elevados custos de importação e ausência de serviço de pós-venda local. Com a decisão de investir no desenvolvimento e fabricação do produto em território brasileiro, estamos aptos a oferecer ao mercado um produto confiável, por um preço mais justo e a devida assistência pós-vendas necessária", explica o presidente da Translift, Jair Alves.

O QUE ESPERAR DE 2019?

Com a definição presidencial acertada e o pronunciamento de importantes medidas sócio econômicas para o novo governo, em linhas gerais o setor logístico está confiante para o próximo ano. O presidente eleito, Jair Messias Bolsonaro, já adiantou que pretende priorizar o setor de transporte e infraestrutura, a fim de desburocratizar e simplificar processos. No que tange à logística nacional, uma das melhorias pretendidas será a integração de rodovias e ferrovias para melhorar o transporte de cargas no País.

"O novo governo pode indicar uma retomada da economia ou novas oportunidades de negócios para as companhias que atuam no Brasil. Acredito que a expectativa é grande nesse sentido e já começamos a ver alguma perspectiva positiva para 2019. Os primeiros seis meses serão fundamentais para entendermos como será essa nova gestão e para que o governo transforme as suas promessas em prática, comece a explorar novas oportunidades e colha os primeiros resultados", acredita o presidente da Panalpina do Brasil, Marcelo Caio D'Arco.

O CEO da BX LOG, Mauro Henrique Pereira, também acredita que 2019 será um grande ano para o setor de logística. "Principalmente para as empresas que estiverem preparadas para absorverem a demanda oriunda da recuperação da economia. Estamos prevendo novos investimentos em frota, mas também em estrutura de armazenagem no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Distrito Federal. A expectativa é de mantermos o crescimento no patamar de 40% a 50%".

Segmentos como o de condomínios logísticos continuarão passando longe da crise. Segundo a Colliers International Brasil, apenas no terceiro trimestre de 2018, o setor aponta números positivos: de julho a setembro, as áreas locadas e devolvidas aumentaram em 240 mil m², um saldo 50% maior do que no mesmo trimestre de 2017. A taxa de vacância segue em queda, atingindo os 26% ao compararmos com o período analisado no último ano.

Recentemente, o Mercado Livre anunciou a construção de um novo centro logístico com 111,7 mil m², em Cajamar (SP), que deverá ser entregue no primeiro trimestre de 2019. O Centro de Distribuição permitirá que a companhia gerencie etapas como coleta, armazenamento, embalagem e entrega para que o vendedor tenha mais tempo para estratégias do negócio e vendas.

"Para crescer e inovar no comércio eletrônico, é necessário investir em tecnologia continuamente. No caso do Mercado Livre, a tecnologia de gerenciamento de estoque e de transporte, desenvolvida pela própria empresa, é o que garante a escala da nossa operação, que tem sustentado um crescimento acima dos 30% nos últimos 12 trimestres consecutivos, tendo chegado a 33% no terceiro trimestre. Com o novo Centro de Distribuição, que será o maior empreendimento do setor de e-commerce no País, buscamos manter essa posição de liderança", comenta o diretor de Mercado Envios, Leandro Bassoi.

E o segmento de serviços logísticos? No caso de empresas que fabricam ou fornecem empilhadeiras, por exemplo, o próximo ano promete continuar otimista. A renovação da frota por empresas que utilizam o serviço e os investimentos em novas peças farão com que o segmento continue aquecido.

Jair Alves, presidente da Translift.

"Logo no início de 2019, a Clark irá lançar mais um modelo de máquina movida a GLP ou Diesel com foco no contínuo incremento de portfólio no Brasil. Com isso, prevemos incremento de 20% em vendas de máquinas e 15% de crescimento de vendas de peças", prevê o CEO da empresa, Carlos Ferreira.

Seguindo a mesma linha, a JM Empilhadeiras continuará investindo em pessoas e processos internos. Rurik acredita que o caminho seja no avanço de novas tecnologias e negócios dentro do segmento. "Também pretendemos renovar a frota de equipamentos. A expectativa é manter o crescimento na faixa de 12 a 15%".

Para o diretor comercial da Combilift no Brasil, maior fabricante global de empilhadeiras multidirecionais, Rafael Kessler, a expectativa é de crescimento para atender todo tipo de demanda.

"Reforçamos o estoque de peças de reposição e estrutura de pós-vendas, que é o mais importante para acompanhar a presença no mercado. Dois fatores nos fazem ser muito otimistas: os clientes aprenderam a fazer contas, pois depois de ciclo de altas e baixas econômicas, estamos agora em um período em que os investimentos serão realizados com critério. Algo que favorece a multinacional, já que somos uma empresa de soluções", conclui.

COMBILIFT
LIFTING INNOVATION

São 20 anos de atividades, 26 troféus de inovação, segurança, ergonomia e desempenho empresarial, avaliada e premiada por EY e pela KPMG, reconhecida por empreendedorismo pela revista Exame. Certificações ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001. É a empresa que mais cresce no setor de Movimentação de Material no mundo. Está no Brasil desde 2009, com mais de 100 clientes.

Fale com a Combilift. O melhor retorno no investimento quando a questão é solução para otimizar espaço de armazenagem.

(51) 3077-7444 | (11) 2872-6197 | www.combilift.com.br | Combilift Brasil

Criando Soluções de Logística Sustentável

Um Grupo aberto para o Mundo

ID LOGISTICS

www.id-logistics.com/br

Automação é solução para processos logísticos de alimentos e bebidas

Segundo a Abad, recuperação econômica do setor será lenta e ainda há um longo caminho a percorrer.

"Em termos de consumo, a retomada da indústria de alimentos e bebidas no País continua lenta. Ou seja, podemos considerar que o pior da crise já passou, mas muitos setores produtivos continuam a sofrer os efeitos". A afirmação do presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad), Emerson Destro, reforça o discurso de empresários, produtores e distribuidores do segmento: ainda há um longo caminho a percorrer para a real retomada do setor.

Apesar da divulgação de indicadores econômicos positivos, recente pesquisa divulgada pela Abad e elaborada pela Fundação Instituto de Administração (FIA), o setor atacadista e distribuidor expandiu 0,58% em relação a 2017, no acumulado do ano até o mês de outubro. A expectativa é que o setor alcance a meta prevista de crescimento em 1% até o final de 2018.

"Em 2018, trabalhamos mais, produzimos mais para ganhar o mesmo ou até menos. Essa situação trouxe complicadores, pois em regiões de baixa venda formar uma carga passou a ser um desafio, ocasionando atrasos nas entregas ou aumento de custos quando o caminhão viaja com meia carga. Por outro lado, um caminhão com mais entregas demora mais para retornar à origem e realizar nova viagem. Em resumo, a crise trouxe custos extras, redução de rentabilidade e incremento de trabalho. Fazer mais com menos foi a regra", destaca Destro.

Com relação à logística de alimentos e bebidas, uma das maneiras para driblar a crise seria que empresas do setor contratassem serviços de terceirização para reduzir custos e contar com mais uma opção para maior ganho de escala e equilíbrio na qualidade do serviço.

"Acredito que, em um futuro próximo, essa possa ser uma solução rápida e barata. Contudo, existem riscos que precisam ser mitigados, como a questão da segurança, caso a carga seja roubada, por exemplo", pontua Destro.

"A logística já se destaca justamente por ser um segmento com forte potencial de economia. Portanto, a tecnologia é uma grande aliada. Com a utilização de sistemas automatizados, é possível identificar e eliminar falhas e gargalos, bem como gerenciar riscos com maior precisão".

Emerson Destro, presidente da Abad

Automação é a saída

Para muitas empresas do País, uma grande aposta para driblar a crise é implantar sistemas automatizados na cadeia produtiva para otimizar a logística em indústrias de alimentos e bebidas. Dados da Associação Brasileira de Indústrias da Alimentação (Abia) apontam que o mercado está crescendo e a previsão é de que, até o final do ano, o setor de alimentos aumente de 2,6% a 2,8% (em 2017, o segmento faturou R$ 642,6 bilhões, registrando alta de 1,01%).

Destro acredita que a automatização possa ser um caminho interessante para o segmento. "Sem dúvida é um caminho. A logística já se destaca justamente por ser um segmento com forte potencial de economia. Portanto, a tecnologia é uma grande aliada. Com a utilização de sistemas automatizados é possível identificar e eliminar falhas e gargalos, bem como gerenciar riscos com maior precisão", explica o presidente da Abad.

Segundo a Federação Internacional de Robótica (IFR), as indústrias brasileiras contam com dez robôs para cada 10 mil trabalhadores - o País ocupa a 39ª posição em um *ranking* com 44 países. Os dados mais recentes da Federação Internacional de Robótica são de 2016 e apontam que, na época, foram comercializados 1,5 mil robôs industriais no Brasil dentro de um universo de 294 mil - a estimativa é que o crescimento anual para o mercado nacional de robótica industrial é de 33% ao ano, de 2018 a 2020.

No Brasil, desde 2016, a empresa dinamarquesa Universal Robots é especializada na fabricação de braços robóticos colaborativos, os cobots. A tecnologia é desenvolvida para ser aplicada em empresas baseadas em tarefas e, no mundo, a multinacional já implantou cerca de 27 mil robôs para operar em ambientes de produção.

"Os *cobots* fornecem às empresas acesso a todos os benefícios da automação robótica avançada, sem os altos custos associados aos tradicionais processos de programação de robôs, configuração e células de trabalho enclausuradas e inflexíveis. Eles são econômicos, seguros e flexíveis na hora de implementar. Robôs colaborativos, ou *cobots*, estão tornando a automação mais fácil do que nunca, até mesmo para as empresas de pequeno e médio porte, tornando a automação robótica economicamente viável em circunstâncias onde a robótica tradicional não conseguiria resolver os desafios de robotização", enfatiza o Country Manager da Universal Robots no Brasil, Denis Pineda.

A automatização ajuda a aumentar a produtividade, otimizar processos repetitivos e potencialmente inseguros, reduzir acidentes e ainda melhorar a visibilidade e reputação das empresas. Na Universal Robots são três tamanhos de braços robóticos oferecidos e que podem ser implantados em indústrias de diversos portes.

"Posso afirmar que a análise da empresa frente ao mercado é de que há um senso de urgência no mercado de *cobots* agora, previsto para ser o mais significativo impulsionador do mercado em automação industrial nos próximos dois anos e a UR vai acompanhar esse crescimento", explica Pineda sobre as projeções para o próximo ano.

GIRO LOGÍSTICO

Multilog amplia área do Porto Seco de Foz do Iguaçu

Crédito: Divulgação Receita Federal

A empresa Multilog, uma das maiores operadoras logísticas do País, em parceria com a Receita Federal, ampliou a área de atuação no Porto Seco de Foz do Iguaçu para 163 mil m². O objetivo é desafogar as operações após o processo de desburocratização de procedimentos logísticos.

A nova área, com cerca de 13 mil m², irá agregar mais 100 vagas ao espaço destinado ao pátio de custódia de veículos apreendidos da Receita Federal - no total serão 810 vagas.

Segundo a empresa, a expectativa é que o recinto opere sem filas de entrada, aumentando a competitividade das exportações conduzidas na estação e o fortalecimento do Comércio Exterior Brasileiro.

Certificação *Great Place to Work®*

Outra novidade é que, pela quinta vez, a Multilog conquistou o certificado de *Great Place to Work®*, tornando a empresa do Rio Grande do Sul uma das mais qualificadas para trabalhar. Dentre os critérios para a escolha foram avaliados: ambiente agradável entre colegas, remuneração, alinhamento de valores pessoais dos entrevistados com os da empresa, oportunidades de crescimento e desenvolvimento e posicionamento da empresa no mercado.

Além do certificado, outra conquista para a operadora logística foi sair da sair da 22ª colocação para o 11º lugar. “Uma pesquisa interna demonstrou que mais de 50% dos colaboradores querem permanecer por mais de cinco anos aqui”, destaca a gerente de gente e gestão, Terezinha Santos.

VISIO

Solução Logística para sua Empresa

WMS BC5

GESTÃO EM SUAS MÃOS 100% CLOUD

ERP DAGDA

XML MESSAGING VISIO

CRM VISIO

FLUXO DE CAIXA VISIO

RH VISIO

BI VISIO

FORÇA DE VENDAS VISIO

19 3343-3333

www.visio.eti.br

Operação de algodão da Brado bate recorde na exportação

Crédito: Divulgação

Investir em soluções logísticas foi a maneira encontrada pela Brado, referência nacional em serviços de logística multimodal, para fechar 2018 com a maior operação para exportação de algodão de sua história: foram movimentados aproximadamente 2.300 contêineres, o equivalente a 55 mil toneladas. De acordo coma Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), entre julho de 2018 e junho de 2019, o Brasil terá transportado 1,2 milhão de toneladas do produto.

"Temos uma estrutura preparada para atender à alta no mercado e garantir a segurança em todo o processo de recepção, armazenamento e expedição do produto", diz Marcelo Saraiva, diretor comercial e de operações da Brado.

Toda a operação dedicada ao mercado de exportação tem como origem o terminal da Brado em Rondonópolis (MT) e como destino o Porto de Santos (SP), que chega a registrar média de 540 contêineres de algodão por mês. O terminal em Rondonópolis tem área de 6.500 m², dividida em dois armazéns exclusivos e capacidade diária para dez caminhões na operação de descarga (recebimento) e para quatorze contêineres na operação de carga (estufagem).

"O algodão que chega por rodovia já é estufado e lacrado no próprio terminal ferroviário, ficando pronto para a exportação antes mesmo de chegar até o porto", afirma o gerente executivo de cargas *dry*, Douglas Goetten.

Mercado Interno

Pensando em oferecer mais agilidade à operação, a Brado estruturou o terminal de Sumaré (SP) para começar as atividades com logística de algodão no mercado interno. O terminal de contêineres vazios, conhecido como Depot, possui duas áreas de 7 mil m² cada, destinadas exclusivamente ao armazenamento de algodão. É o único no País que conta com estrutura para armazenamento de algodão e, ao mesmo tempo, é atendido por uma linha ferroviária.

"Com as cargas no interior paulista, haverá uma redução significativa no tempo de operação", explica Saraiva. "O cliente poderá armazenar o produto com antecedência e optar - de acordo com a demanda de mercado - para atender à indústria têxtil de São Paulo, Rio de Janeiro ou Minas Gerais, ou para exportar via Porto de Santos".

Operação Norte: Rumo aumenta em 26% volume de produtos transportados

Crédito: Divulgação

Apenas no terceiro trimestre deste ano, a Rumo, maior operadora de ferrovias do Brasil, serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem, aumentou em 26% o volume total transportado pelos trilhos da Operação Norte (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo). Isso representa movimentação de 7,7 milhões de toneladas de produtos agrícolas e industriais, ou seja, 87% foram commodities como soja, milho e farelo de soja.

Além do aumento significativo, a companhia também comemora o crescimento de 20,3 milhões de toneladas no acumulado no ano - 20% a mais do que o acumulado do ano anterior no mesmo período. Outro dado que chama a atenção é o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) que atingiu a marca de R$ 836 milhões, representando crescimento de 24% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Já no acumulado do ano, o Ebitda aumentou 20% frente ao mesmo período de 2017, totalizando R$ 2,1 milhões. A receita líquida da Operação Norte apresentou um expressivo crescimento de 13,7%, como reflexo dos maiores volumes transportados, atingindo o valor de R$ 1,4 bilhão.

Com operações em 12 terminais de transbordo, a Rumo também possui seis terminais portuários e administra mais de 12 mil quilômetros de ferrovias nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. A base de ativos é formada por 1 mil locomotivas e 25 mil vagões.

ESTRATÉGIA

É TER SUA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO CONDOMÍNIO FECHADO PARA GALPÕES DO CENTRO-OESTE.

ENTRADA COM CONTROLE RIGOROSO DE ACESSO

CONDOMÍNIO FECHADO COM SEGURANÇA 24H

SISTEMA AVANÇADO DE MONITORAMENTO

SAIBA MAIS: 62 4006-2640

ALLPARKPOLOEMPRESARIAL.COM.BR

Panalpina Brasil é a melhor agente de cargas do Aeroporto de Campinas

Crédito: Divulgação

A operadora logística Panalpina Brasil foi premiada, pelo sexto ano consecutivo, com o Prêmio Viracopos Excelência Logística, como a melhor agente de cargas do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). O evento reuniu as melhores empresas que atuaram no terminal de cargas de agosto de 2017 a julho de 2018, período que movimentou 140.992 toneladas de importações e 80.420 toneladas de exportação.

Além da premiação de melhor agente de cargas, a operadora também foi destaque nas categorias Regimes Especiais - Embarque Imediato TC1 e Embarque Normal TC6, e no segmento Automotivo, como a melhor prestadora de serviços logísticos para as companhias Embraer e Wabco do Brasil.

"Sermos reconhecidos neste importante prêmio por seis anos consecutivos é uma conquista que reforça a excelência de nossos serviços logísticos e o compromisso com nossos clientes. Estamos muito orgulhosos com estes resultados", afirma o diretor de frete aéreo da companhia, René Genofre.

Desde a criação do prêmio, em 2013, a Panalpina Brasil foi contemplada em todas as edições, sendo escolhida a melhor agente de cargas em 2013, 2014, 2015 (ano em que também foi a vencedora na categoria Melhor Comissária de Despachos Aduaneiros), e 2017. Em 2016, a operadora logística foi homenageada pela qualidade dos serviços prestados para grandes empresas que atuam no terminal, como Embraer, Ericsson e IBM.

Aumento por procura de galpões logísticos demanda investimentos em sistemas de armazenagens

Somente neste ano, as aquisições de condomínios logísticos aumentaram em 250 mil m². Com isso, companhias precisam contar com sistemas eficientes para não perder a demanda.

Com a melhora do cenário econômico nacional, o sinal verde para investimentos em logística e intralogística aumentaram para grande parte das empresas privadas. Pesquisa da consultoria imobiliária Cushman & Wakefield, aponta que, apenas neste ano, no Estado de São Paulo, o mercado de aquisições de condomínios logísticos aumentou em 250 mil m².

Tal crescimento deve-se, é claro, pela intensa procura por áreas maiores para armazenagem de produtos ou, até mesmo, por armazéns ou galpões mais eficientes e que se adequem às novas necessidades logísticas e realidades do mercado.

A provedora global de serviços logísticos, Yusen Logistics, por exemplo, percebeu o aumento da demanda desde o primeiro semestre e ampliou o centro de distribuição da empresa em 4 mil m². Com isso, a companhia fechará 2018 com aumento de 30% na movimentação do segmento de armazenagem.

O crescimento, segundo a diretora de Contract Logistics, Raquel Teixeira, deve-se à alta das vendas no varejo, em especial de eletrônicos, e à entrada de novos clientes. "Os parceiros da Yusen estão vendendo mais e passaram a usar áreas maiores de armazenagem, em média 15% a 20% a mais nos últimos quatro meses. Superamos até mesmo a própria meta para o ano e estamos com os espaços de armazenagem muito bem aproveitados. Vamos estudar ampliações para o próximo 2019, se a tendência se mantiver", explica a diretora.

Com a ampliação do espaço físico, outro assunto voltou a ser explorado pelas companhias: as melhorias em sistemas de armazenagem, segmento crucial para o desenvolvimento interno e externo de qualquer empresa, independente do porte. A modernização de *softwares* e equipamentos são considerados de extrema importância para otimizar processos internos, reduzir custos operacionais e oferecer serviços cada vez mais rápidos e eficientes.

Um dos *softwares* mais utilizados para controlar os sistemas de armazenagem são os *WMS* (*warehouse management system*), ou, em português, sistema de gerenciamento de armazéns. O *WMS* é funcional para

Raquel Teixeira, diretora de Contract Logistics, da Yusen Logistics

rotinas de estocagem e deve ser integrado a outros sistemas de controle existentes, pois identifica com precisão as movimentações internas, processamento de pedidos e demais etapas de uma armazenagem.

Considerada a maior distribuidora de livros e materiais didáticos do Brasil, a Disal Distribuidora, conta com o sistema *WMS* para auxiliar na logística dos negócios - em média são movimentados 30 mil livros por dia e, até o fechamento desta edição, a Disal já tinha movimentado mais de 2 milhões de exemplares.

O diretor da Disal, Francisco Canato, conta que são mais de 45 mil SKUs e que, para suprir as necessidades logísticas, foi desenvolvido um *WMS* especialmente para atender às necessidades logísticas da distribuidora.

"O sistema de armazenagem é de extrema importância para a eficiência da operação. Com o *WMS* ganhamos agilidade operacional em processos como guarda e separação. Anterior à implantação do *WMS*, em períodos de

maior concentração de pedidos, era necessário praticamente dobrar o quadro de funcionários. Hoje reduzimos os gastos operacionais e conseguimos realocar alguns colaboradores em outras áreas", pontua Canato.

Francisco Canato, diretor da Disal

Outra empresa que reconhece a importância da utilização de sistemas de armazenagem nos procedimentos logísticos é a BBM Logistics. Por ano, mais de 850 mil toneladas de cargas transportadas são movimentadas .

"O processo de sistemas de armazenagem é fundamental na integração das cadeias de distribuição e suprimentos. Quando bem executado, garantem o alinhamento dos fluxos *inbound* e *outbound*, a correta gestão dos estoques e dos fluxos de informações, além da adequada sincronização com as operações de transporte. Desta forma, quando esses processos estão integrados, existem ganhos de desempenho operacional e maior eficiência e eficácia", reforça o CEO da empresa, André Prado.

Ele ainda complementa que, "atuamos na integração dos processos envolvidos na cadeia logística. Analisando, buscando alternativas e otimizando as fases deste processo, criamos soluções de alto desempenho que estejam alinhadas com as demandas e requerimentos dos clientes. Nas operações de movimentação e armazenagem, isto não é diferente e temos muito êxito em contribuir com o aumento da produtividade, redução de desperdícios e, consequentemente, dos custos logísticos dos clientes."

Disal

O *WMS* também é utilizado como solução para armazenamento pela Praxio, empresa de tecnologia especialista no setor do transporte rodoviário e logística, que, neste ano, firmou parceria com a Avacon Tecnologia para alcançar o setor de armazenagem nacional.

"A solução é voltada para empresas de transporte de cargas que precisam armazenar os produtos antes de transportá-los até o destino. Ela fornece uma visão completa de todo o armazém (cadastros básicos, movimentações internas, centro de distribuição e faturamento) e auxilia na tomada de decisão do profissional", explica o CEO da Praxio, Valmir Colodrão.

Além dos tradicionais sistemas como o *WMS*, algo que é considerado fundamental para a cadeia de sistemas de armazenagem é a automação. Os benefícios da inclusão da automação, mesmo que mínima, é notada logo no início da aplicação: reduz, ou em muitos casos elimina, os riscos de acidentes de trabalho e diminui o tempo para a execução das demandas.

"O processo de sistemas de armazenagem é fundamental na integração das cadeias de distribuição e suprimentos. Quando bem executado, garantem o alinhamento dos fluxos inbound e outbound, a correta gestão dos estoques e dos fluxos de informações, além da adequada sincronização com as operações de transporte".

André Prado, CEO da BBM Logistics

TOTAL SOURCE®

Peças e **acessórios** para **empilhadeiras** tem **marca: Total Source** ®

Pneus e Acessórios

Itens de segurança

Peças de Reposição

Originais e Próprias

Sinônimo de **qualidade**, ótimo **custo-benefício** e a **disponibilidade que você precisa**. A **TotalSource** oferece **soluções completas,** sejam elas **originais ou próprias** para o mercado de **elevação industrial e portuária**.

Procure a revenda mais próxima e exija TotalSource.

TOTAL SOURCE®

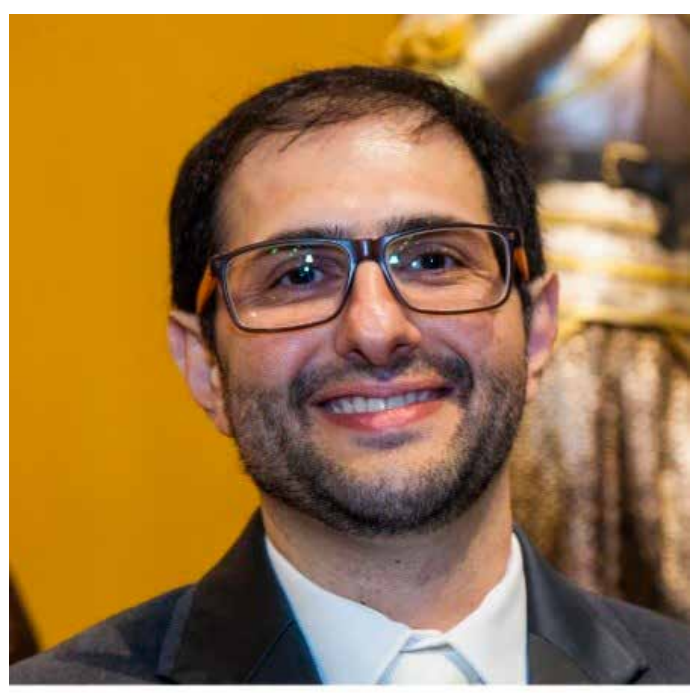
Valmir Colodrão, CEO da Praxio

No caso do *WMS* da Praxio, ao ser integrado com o sistema de gerenciamento de transporte *TMS*, a solução ainda fornece informações detalhadas de toda a movimentação do estoque, como data de entrada e saída, a categorização e classificação dos produtos e até mesmo a indicação de transporte para aquela carga específica.

"Dessa forma, a empresa consegue automatizar processos burocráticos e realizar um controle do armazém de forma rápida e simples, com chance mínima de erro. Isso resulta em uma redução do custo de armazenagem e, principalmente, melhora nos processos em toda a cadeia logística", diz Colodrão.

São diversos os *softwares* disponíveis para auxiliar os sistemas de armazenagem. A Movetogo, plataforma online para cotação e contratação de coleta e retirada de encomendas, possui galpão próprio na cidade de Barueri (SP) e movimenta 500 toneladas de mercadorias por ano e utiliza o Brudam, sistema que é abastecido com informações sobre mercadorias.

"O Brudam é o único sistema que possui integração em tempo real. Na Movetogo, quando o cliente envia a nota fiscal, a busca é feita neste sistema através do código do produto, assim, sabendo onde está, é realizada a separação, embalagem e inserida na rota para seguir para embarque. O cliente tem acesso a toda essa gestão da distribuição da startup e consegue acompanhar o processo de rastreamento", comenta o especialista em logística CEO da Movetogo, Claudio Alvadijan.



Claudio Alvadijan. CEO da Movetogo

Praxio

DRS

Soluções em Marketing & Eventos

A melhor solução em MARKETING e EVENTOS para a sua empresa

Há mais de 10 ANOS,
buscando a solução ideal e personalizada
para que sua empresa atinja seus objetivos
com ASSERTIVIDADE e INTELIGÊNCIA

Gestão Comercial
Marketing Digital
Eventos Corporativos
Inteligência em Feiras e Eventos
Comunicação Visual
Montagem de Estandes
Buffet e Recepcionistas

www.drssolucoes.com.br | (11) 4417-5072 | vendas@drssolucoes.com.br

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Éder Medeiros, o empreendedor que driblou a crise do frete

Fundador e diretor executivo da startup gaúcha de logística, Melhor Envio, enxergou nas altas taxas de frete um novo nicho de mercado a ser explorado.

Intermediar mais de 500 mil envios de encomendas para todo o Brasil em apenas três anos não é pouco. A *startup* gaúcha de logística, Melhor Envio, driblou a crise e enxergou um nicho de mercado que ainda é pouco explorado no País: o de fretes.

Com a missão de ajudar pequenos e médios lojistas de *e-commerce* a enviarem as encomendas de forma mais competitiva, o fundador da Melhor Envio, Éder Medeiros, sentiu de perto as dores de arcar com as altas taxas de frete no País. O diretor executivo da startup começou a carreira como dono de uma pequena loja online e identificou que o frete era uma das maiores dificuldades para empresários e consumidores.

Com o desejo de "mudar o jogo", Éder, então com 24 anos, criou em 2015, de dentro de casa, a Melhor Envio. Sem praticamente nenhum capital e pouco conhecimento sobre desenvolvimento de sistemas e programação web, Éder estudou por conta própria e desenvolveu o protótipo da plataforma que hoje é uma solução em fretes e que atende milhares de lojistas por todo o Brasil.

Para ampliar os negócios, o empreendedor buscou parceiros e conseguiu ter como primeiro e grande parceiro da plataforma online os Correios. Hoje, além da maior empresa de entregas do País, a *startup* conta com mais de 53 mil usuários cadastrados e 5.500 lojas que utilizam o serviço mensalmente. Recentemente, a Melhor Envio anunciou parceria com um dos maiores *markteplaces* do mundo: a Amazon.

Em entrevista exclusiva para a Revista PAINEL LOGÍSTICO, o fundador e diretor executivo da Melhor Envio, Éder Medeiros, conta sobre o início, as dificuldades e como a boa logística é fundamental para auxiliar pequenos e médios empresários no Brasil. Confira!

PL - O Melhor Envio surgiu de uma necessidade que muitos empreendedores/empresários de médio e pequeno porte ainda enfrentam que é a tarifa de frete. Como foi o início da startup?

Éder Medeiros *- No começo eu estava sozinho sozinho no projeto, então logo encontrei duas grandes dificuldades: implementar o protótipo e atingir a massa crítica de clientes para garantir os contratos com as transportadoras. Pesquisei bastante na internet para poder desenvolver o protótipo da ferramenta do Melhor Envio e busquei exemplos de códigos para a proposta que eu precisava para implementar a minha ideia de site.*

Por exemplo, eu tinha a ideia mas não sabia muito bem como funcionava um banco de dados, apenas tinha conhecimento que era usado o sistema de gerenciamento de dados MySQL. Com muita dedicação e procura, encontrei um exemplo de código para aplicar ao site.

Estudei muito, entendi como funcionava, adaptei o código e coloquei no projeto. Fiz isso para cada uma das demandas que eu precisava concluir para o site original do Melhor Envio. Então foi assim, unindo e editando códigos que eu encontrava na internet que consegui criar o protótipo do Melhor Envio.

PL - Quais foram as principais dificuldades enfrentadas e quais soluções foram aplicadas?

Éder Medeiros *- Uma das maiores dificuldades foi encontrar a massa crítica de clientes que era necessária. Comecei divulgando meu serviço em vários grupos de vendedores no Facebook, inclusive alguns chegaram a me bloquear acusando de "spam".*

Mas, no final das contas, grande parte dos vendedores entendia que, na verdade, era um serviço de "utilidade pública", que agregava valor para toda a comunidade. Assim, consegui atingir o volume de clientes necessário para manter o sistema funcionando.

PL - Hoje a startup atende apenas lojas ou grandes empresas também?

Éder Medeiros *- Hoje atendemos empresas que fazem desde uma entrega mensal até mais de 1.400 entregas por mês. Conforme agregamos novas funcionalidades e integrações na plataforma e divulgamos nosso serviço através de outros canais, percebemos que o perfil do público está cada vez mais diverso.*

Nosso foco continua sendo o e-commerce brasileiro, mas mesmo assim, em nossa cartela de clientes contamos com empresas tradicionais que também utilizam o Melhor Envio. Um dos exemplos é de uma tradicional rede de lojas que utiliza o Melhor Envio para transportar estoque de uma loja para a outra.

PL - A Melhor Envio atende em todo o País? Há planos de expansão para outros países?

Éder Medeiros *- Atendemos todo o País, é possível usar o Melhor Envio para enviar produtos para todas as cidades do Brasil. A partir de 2019, temos planos de iniciarmos a exportação de produtos a partir do Brasil e de começar uma nova operação para envios domésticos em outros países.*

PL - Quantos clientes ativos e de quais setores a empresa possui?

Éder Medeiros *- Atualmente contamos com mais de 5.500 lojas que usam o serviço mensalmente e mais de 53 mil usuários cadastrados na plataforma. Nossos clientes atuam nos mais variados setores, como: acessórios automobilísticos, suplementos alimentares, roupas, jóias, absorventes ecológicos, dentre outros.*

PL - O time da Melhor Envio conta com quantos profissionais e de quais áreas?

Éder Medeiros *- Nosso time conta com 36 profissionais dedicados fulltime à empresa. São profissionais que trabalham com customer success (sucesso do cliente), desenvolvimento (de tecnologia), marketing, criação (de artes, vídeos, textos e outros conteúdos), análise financeira, relacionamento com parceiros e operações.*

PL - Em média, quanto a negociação do frete fica mais barata com a Melhor Envio?

Éder Medeiros *- Em média 10%, podendo variar bastante conforme cada caso. Mas pode chegar a mais de 75%.*

PL - De uma maneira geral, como avalia o mercado logístico no Brasil?

Éder Medeiros *- Nosso mercado é mais complexo do que o de muitos países, dada a extensão territorial e algumas outras características nacionais. E a logística para e-commerce no mundo tem evoluído bastante, com novos*

players e novos modelos de negócios entrando no mercado.

Acredito que, no próximos anos, podemos esperar novas empresas surgindo no Brasil, com até mesmo participações de empresas estrangeiras. É um mercado muito dinâmico, por isso, no Melhor Envio buscamos constantemente a inovação para trazer sempre as melhores soluções aos nossos clientes e para ajudar o mercado, como um todo, otimizando a entrega deencomendas.

PL - Hoje funciona a logística do Melhor Envio? Quais são as etapas?

Éder Medeiros *- Logo após ter feito um simples cadastro no site do Melhor Envio, o cliente já tem acesso a fretes com condições diferenciadas. Depois do cadastro, ele pode cotar e comprar fretes em nossa plataforma, o pagamento é realizado de diversas formas (boleto, cartão de crédito, transferência bancária, saldo em meios de pagamento ou carteiras digitais) e então imprimir um ticket (que chamamos de "etiqueta") que permite a entrega da mercadoria a ser enviada.*

Com a etiqueta em mãos, é só colar na caixa a ser enviada e entregar a mesma para a transportadora. A partir desse momento, a transportadora já tem todos os dados para fazer a entrega do objeto. Outro diferencial é de que o cliente não precisa levar dinheiro em mãos para pagar o frete (que já foi pago virtualmente através do Melhor Envio).

PL - Quais foram as principais implementações logísticas da empresa desde a criação?

Éder Medeiros *- Começamos intermediando fretes dos Correios, depois iniciamos o trabalho com transportadoras privadas. Além disso, também já oferecemos coletas aos nossos clientes e criamos muitas integrações com meios de pagamentos, marketplaces, ERPs e plataformas de e-commerce. O resultado final de tudo isso é uma solução logística que atende de ponta a ponta as necessidades das lojas virtuais do Brasil.*

PL - Atualmente as soluções logísticas da startup representam quanto do faturamento?

Éder Medeiros *- Representam 100%. Nossa missão é otimizar a entrega de encomendas do mundo. Tudo que desenvolvemos e todas as ferramentas que criamos estão voltadas para esse objetivo.*

PL - Atualmente as soluções logísticas da startup representam quanto do faturamento?

Éder Medeiros *- Representam 100%. Nossa missão é otimizar a entrega de encomendas do mundo. Tudo que desenvolvemos e todas as ferramentas que criamos estão voltadas para esse objetivo.*

PL - A empresa cresceu em negócios fechados em 2018? Quanto?

Éder Medeiros *- Sim, o Melhor Envio avançou muito e a cada ano supera o crescimento do ciclo anterior. Em 2017, por exemplo, vendemos aproximadamente 388% do total de registrado em 2016. Neste ano, até o terceiro trimestre, realizamos 198% das vendas que fizemos no 2017. A expectativa é encerrar 2018 com um volume 330% maior do alcançado em 2017.*

Uma informação curiosa: no primeiro semestre de 2018, movimentamos 111% do total de vendas de 2017. Já no terceiro trimestre de 2018, vendemos mais de 93% do total de 2017. Hoje, em apenas um mês, vendemos mais do que em todo o ano de 2016. E, em uma semana, mais do que em todo o ano de 2015.

"Começamos intermediando fretes dos Correios, depois iniciamos o trabalho com transportadoras privadas. Além disso, também já oferecemos coletas aos nossos clientes e criamos muitas integrações com meios de pagamentos, marketplaces, ERPs e plataformas de e-commerce. O resultado final de tudo isso é uma solução logística que atende de ponta a ponta as necessidades das lojas virtuais do Brasil".

PL - Quais são as próximas metas do Melhor Envio? Já tem previsões de investimentos para 2019?

Éder Medeiros *- Com o rápido crescimento do Melhor Envio, os próximos passos são integrar o nosso sistema com as maiores empresas que prestam serviços ao e-commerce (para que, cada vez mais, sejamos reconhecidos como "o meio de fretes do e-commerce brasileiro"), agregar novas transportadoras para oferecer mais opções aos nossos clientes, captar uma nova rodada de investimentos e iniciarmos a internacionalização da empresa.*

PL - Acredita que, diante de um novo cenário político no próximo ano, isso possa influenciar nos negócios da *startup*?

Éder Medeiros *- Acredito que, dependendo das políticas adotadas, o cenário possa ser mais favorável. Conforme for o posicionamento político que tivermos no Brasil será possível atrair novos investidores para o País a médio prazo. Caso isso aconteça, o panorama permitirá a intensificação do fomento do mercado de e-commerce nacional.*

BATERIA MOURA TRAÇÃO. ENERGIA PRESENTE NOS PRINCIPAIS FABRICANTES.

AMPLA

BATERIA MOURA TRAÇÃO.
UMA MÁQUINA DE PRODUTIVIDADE.

A Bateria Moura Tração é peça original dos principais fabricantes de máquinas. Ela é o produto ideal para quem quer aumentar a produtividade. Isso porque oferece mais ciclos e gera até o dobro de energia. Por ter uma placa plana blindada, é mais robusta, requer menos manutenção e passa menos tempo parada. Garanta o melhor custo - benefício. Escolha Moura Tração.

CENTRAL DE ATENDIMENTO | **0800 701 2021**
moura.tracao@grupomoura.com

www.mouratracao.com.br

Quarta edição do Prêmio Painel Logístico - SENAI contempla as melhores empresas do setor

Novidade foi a inclusão das categorias Marca Conceito e Top E-commerce na premiação.

Pelo quarto ano consecutivo, o Prêmio Painel Logístico - SENAI Morvan Figueiredo 2018 consagrou, no último dia 6 de dezembro, em São Paulo, os melhores cases de logística de turmas avançadas do curso do Senai e os principais projetos do segmento da indústria geral. Com a chancela do Senai Morvan Figueiredo e da Revista e Portal Painel Logístico, a premiação contemplou quatro categorias (Logística, Top Manutenção, Top *E-commerce* e Marca Conceito), representando um verdadeiro divisor de águas ao levar credibilidade, segurança e reconhecimento aos principais profissionais, embarcadores e prestadores de serviços logísticos.

"Temos muito orgulho ao constatarmos que a premiação está consolidada no mercado logístico e que, a cada edição, superamos todas as expectativas. A participação do Senai Morvan Figueiredo é fundamental para o sucesso da premiação, já que é referência nacional em inovação e tecnologia para a indústria de serviços logísticos", enfatiza Deivid Roberto Santos, diretor executivo da Revista e Portal Painel Logístico.

Com um comitê técnico formado por profissionais do SENAI e pela Connexxion Consultoria Internacional, os jurados avaliaram na categoria "Logística" os melhores projetos de fornecedores do serviço da indústria em geral, incluindo embarcadores, varejo, atacado e distribuidores, já na "Top Manutenção" foram reconhecidas as melhores empresas para locação de empilhadeiras.

A novidade é que, neste ano, a premiação contou com a inclusão de duas novas categorias: "Marca Conceito" e

"Top E-commerce", que avaliaram os principais fornecedores de equipamentos para operadores logísticos.

"A premiação tem a missão de reconhecer pequenas e médias empresas e profissionais que contribuem para desenvolvimento de processos logísticos no País. Durante a avaliação do júri, algo que surpreendeu e contribuiu para a tomada de decisão dos premiados foram as inovações e investimentos que as empresas têm realizado. Outro destaque bastante elogiado foram os cases elaborados pelos alunos do curso avançado de logística do SENAI, a qualidade técnica impressionou a todos! É fantástico ver como a logística irá evoluir nos próximos anos", explica Roberto.

A 4ª edição do Prêmio Painel Logístico - SENAI Morvan Figueiredo 2018 contou com a participação de CEOs, diretores, gerentes de diversas empresas e de um público muito especial. Pela primeira vez, 19 profissionais de logística e deficientes auditivos puderam acompanhar a premiação - a iniciativa contou com uma intérprete de libras e a ideia surgiu

a partir da parceria da organização do Prêmio Painel Logístico-SENAI com uma grande indústria de bebidas. "Para o próximo ano estamos alinhando mais ações de responsabilidade e inclusão social. O mercado está evoluindo e todos precisam estar sempre conectados", comenta Roberto.

Além da premiação, os participantes puderam acompanhar palestras de representantes de grandes companhias como Drograria Onofre, C&A Brasil, Combilift, Jungheinrich Brasil e QLL - Qualidade em Logística.

Confira os vencedores do Prêmio Painel Logístico - SENAI Morvan Figueiredo

Categoria Logística: DHL Suppy Chain / BRF
Categoria Top E-commerce: Magazine Luiza / Drogaria Onofre
Categoria Top Manutenção: Still / Bauko / JM Empilhadeira / Hyster / Imparpec
Categoria Marca Conceito: Fronius
Destaques do Setor: Empilhadeira Santana / BYD / Souza Cruz / Jungheinrich / Gollog

Porto Alegre recebe último "Circuito Logístico" de 2018

Mais de 140 convidados compareceram para o workshop sobre "Melhores Práticas para Superar os Desafios na Logística e na Cadeia de Suprimentos".

Aprimorar os processos logísticos na gestão da cadeia de suprimentos ainda é encarado como um desafio por muitas empresas de diversos portes e setores da economia. Para debater o tema e auxiliar profissionais do mercado com melhores práticas e soluções, a DRS - Soluções em Marketing e Eventos, realizou no último dia 6 de novembro, a 4ª e última edição do 2018 do "Workshop Circuito Logístico". O evento foi realizado na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e contou com a parceria do Portal e Revista Painel Logístico.

Com o tema "Melhores Práticas para Superar os Desafios na Logística e na Cadeia de Suprimentos", o *workshop* reuniu mais de 140 profissionais e executivos que acompanharam palestras, dicas e apresentações de cases de sucessos. Para isso, estiveram presentes grandes players do mercado como Lidiane Feijó, gerente de Distribuição da PepsiCo, Renato Luiz Nesello, gerente de Logística da Magazine Luiza, Marco Aurélio Vaz de Moraes, gerente Regional de Logística da M Dias Branco, Diego Flores, gerente executivo de *Supply Chain* do Grupo Dimed, e Gustavo Acosta, gerente de Desenvolvimento da In-Haus Inteligência em Logística.

"A cada edição do Circuito Logístico abordamos uma temática diferente, com conteúdos relevantes e que ajude a impulsionar a logística nacional. Incluirmos a pauta sobre *'supply chain'* no workshop é de extrema importância, já que

Grupo PrestBater

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA INTRALOGÍSTICA

LOCAÇÃO, VENDA E MANUTENÇÃO
DE EMPILHADEIRAS

LOCAÇÃO, VENDA E MANUTENÇÃO
DE BATERIAS TRACIONÁRIAS

LOCAÇÃO E VENDA
DE EXTRATOR DE BATERIAS

VENDA DE
ÁGUA DE BATERIA

LOCAÇÃO E VENDA
DE PALETEIRA MANUAL

FALE CONOSCO: **(11) 4496-4430** WWW.PRESTBATER.COM.BR Grupo PrestBater

mercado e consumidores exigem cada vez mais que todos os sistemas de uma empresa estejam integrados. Além disso, é uma excelente oportunidade para que os participantes troquem experiências e fortaleçam relacionamentos com clientes e fornecedores", destaca o diretor Executivo da DRS e do portal e revista Painel Logístico (apoiador de mídia), Deivid Roberto.

Além de Porto Alegre, ao longo do ano as cidades de Ribeirão Preto, Sorocaba e Limeira, localizadas no interior de São Paulo, também receberam o evento "Circuito Logístico" e reuniram centenas de profissionais do setor. Nas outras três edições, o público pode conferir palestras de representantes de empresas como Riachuelo, Bosch, AGV Logística, YPÊ, Drogaria Onofre, Souza Cruz, DHL, C&A, Tetra Pak, entre outras.

O "Workshop de Logística: Melhores Práticas para Superar os Desafios na Logística e na Cadeia de Suprimentos" contou com o patrocínio de Clark Empilhadeiras, JLW Eletromax, TecLog Logística, Saur Equipamentos e apoios de Abralog, Setcesp e Senai.

INTRALOGÍSTICA CONECTADA

SIMPLIFICANDO SUA MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE PONTA A PONTA

A intralogística alcança agora um novo patamar. Linde, STILL, Dematic e Águia Sistemas se uniram para oferecer ao mercado uma solução que integra todos os serviços em um só lugar, aliando tecnologia de ponta, ótimo custo-benefício, praticidade e velocidade no desenvolvimento de projetos, além de contar com produtos de fabricação nacional, a melhor cobertura de mercado, um pós-venda especializado e profissionais sempre próximos de você.

Linde Material Handling Linde | STILL | DEMATIC | ÁGUIA Sistemas

MEMBERS OF KION SOUTH AMERICA

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

As expectativas do comércio exterior

Por Andrew Lorimer, diretor da Datamar.

Considerando o setor de comércio exterior marítimo, em particular as empresas de navegação e terminais envolvidos na exportação e importação de mercadorias conteinerizadas, enxergamos que 2018 foi um ano de transição. A expectativa era de continuidade da recuperação que começou no final de 2017, porém com a ressalva de que 2018 seria um ano de eleições. Isso significou uma retenção de investimentos, que agora poderão ser retomados. O resultado das eleições trouxe um viés potencialmente mais positivo para investidores, o que ainda precisa se concretizar.

As empresas de navegação completaram um ciclo importante de fusões, reduzindo o número de *players* significativamente, se compararmos com o cenário há três anos.

Em 2015 eram 26 grupos independentes. Hoje, esse número está em 15. Oito empresas foram compradas enquanto duas pararam de operar no Brasil e uma faliu globalmente. O comentário do mercado é que ainda existe espaço para maior consolidação e, considerando que das 15 que operam no Brasil os top 5 detêm quase 90% do mercado, é muito factível que um dos outros 10 seja absorvido. Boa parte destes outros 10 atua em mercados nicho, o que talvez não seja tão atraente para os maiores *players*, mas alguns dos pequenos armadores ainda atuam em mercados tradicionais.

Exportadores e importadores não estão totalmente satisfeitos com o serviço que a consolidação dos armadores tem gerado, especialmente na rota do extremo oriente, onde a diminuição no número de serviços acarretou em fretes mais altos e ocasional falta de espaço nos navios. Restrições internacionais impostas por alguns países nessas rotas levaram à obrigatoriedade de mudança nas configurações dos serviços, o que tem gerado uma expectativa entre os terminais de contêiner, que têm se posicionado para conseguir os contratos desses serviços.

O setor de terminais de contêiner também tem visto uma consolidação global, dividida da seguinte forma: **grupos com a participação societária de armadores** e **grupos independentes**. É interessante observar até que ponto os serviços dos armadores têm escalado nos terminais onde detêm uma participação.

A provisão de dados para este setor em 2019 foi desafiadora, porém com alguns indícios interessantes. Nos dias atuais muitas pessoas entendem que dados devem ser gratuitos. O que muitas vezes fica escondido é o custo de entregar aos clientes informação confiável, estruturada e

analisada. Nem sempre o cliente consegue identificar a diferença entre dados desse tipo e aqueles que são simplesmente coletados. Entendemos que a solução é trazer não apenas dados aos clientes, mas análise já pronta, mostrando a informação que o cliente precisa no final.

Dentro desse aspecto, a aparição no mercado de provedores de dados contendo informações de fontes duvidosas gerou dúvidas entre clientes, as quais ainda estão sendo averiguadas. Os sistemas de comércio exterior da Receita Federal que incluem o CE Mercante e o Siscarga têm sido apontados como potenciais fontes desses dados que, de acordo com a lei do Sigilo Fiscal, não deveriam ser coletadas ou publicadas.

Dentro desse contexto a Datamar, como sempre fez, vem trabalhando dentro dos limites estabelecidos pelas leis que regem a publicação de informações. Com a chegada da DUE nos últimos meses, a Datamar vê indícios de que mais empresas deverão buscar os seus dados, pois algumas empresas que forneciam dados ilícitos, anteriormente, agora viram a sua fonte de dados 'secar'. Mais se espera do futuro no sentido de ter uma verdadeira transparência das fontes de informação usadas no setor de provisão de dados. E mais se espera do governo no sentido de garantir a segurança desses dados.

IMPARPEC

EMPRESA ISO 9001 CERTIFICADA

Qualidade e alta performance em Movimentação

Locação • Peças • Serviços • Equipamentos

@imparpecoficial /imparpec

@imparpec.oficial TV Imparpec

(19) 3272-9766

imparpec.com.br

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

A tecnologia é sua aliada, empresa de terceirização!

Por Eduardo Pires, diretor do segmento de serviços da TOTVS.

Imaginem: uma empresa de terceirização de mão de obra possui 100 colaboradores, que prestam serviços em diferentes regiões de uma cidade. Não é possível acompanhar o deslocamento desses funcionários, por isso, quando o cliente liga dizendo que algum profissional não compareceu, é difícil justificar essa ausência ou até mesmo resolver a situação de forma rápida, enviando outro profissional. E essa é só uma das “dores” desse setor.

É claro que algumas mudanças já estão acontecendo, como a flexibilização da Lei da Terceirização que possibilitou que essas empresas respirassem mais aliviadas ao facilitar a contratação de terceiros, impulsionando o crescimento do setor. O desafio agora é acompanhar esse avanço, mas, para isso, é preciso superar as deficiências que ainda existem quando falamos sobre fornecer mão de obra.

O uso da tecnologia torna-se essencial nesse cenário e deve ser considerado como uma vantagem de mercado. Hoje, já existem diferentes ferramentas que podem ser aplicadas ao setor, como *softwares* que fazem a gestão e análises de contratos e conseguem apontar a rentabilidade de cada um. O uso de planilhas tradicionais não permite uma visão 360° do negócio e muitas vezes informações importantes para o crescimento da empresa podem passar despercebidas.

Outra facilidade que a tecnologia entrega é o controle do deslocamento dos funcionários, por meio de aplicativo, evitando perdas de contrato por inadimplência e facilitando o gerenciamento e cobertura de faltas, além de direcionar, de forma estratégica, a alocação da mão de obra, com maior aproveitamento dos funcionários.

No Brasil, esse segmento tem crescido a cada ano e a retomada da economia significa avançar ainda mais pela procura de terceiros, pois grandes projetos precisam de mais pessoas envolvidas. É necessário, portanto, enxergar a tecnologia como uma aliada para impulsionar esse crescimento e melhorar a experiência e satisfação do cliente. Com processos melhor definidos e uma gestão interna automatizada, é possível ter colaboradores mais motivados e novos contratos assinados.

AGV LINCE

Inovação com total conectividade!

O **AGV Lince** é perfeito para a movimentação, transporte, transferência e armazenagem de caixas, peças, cargas paletizadas, bandejas, bobinas, produtos de linha Branca e Marrom sem intervenção humana em linhas de produção, de abastecimento e de montagem em fábricas. Ele também é ideal para aplicações em centros logísticos por sua independência, flexibilidade e por proporcionar maior produtividade, além de ser um sistema versátil, que pode substituir e integrar-se a outros equipamentos ou sistemas.

O **AGV Lince** da Translift obedece à Norma NR12 e tem capacidade de carga customizável, velocidade até 60 m/min, sistemas de guiamento por indução magnética, ótica ou laser, podendo circular em ambientes secos, refrigerados e frigorificados sem restrição. Total segurança proporcionada por scanners a Laser de alto alcance embarcados nos AGVs.

Bem-vindo à Era da Intralogística 4.0

Inovando a cada dia!

www.transliftbr.com | (11) 3199-6200

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Como aperfeiçoar o setor de *Supply chain* nas empresas

Por Pedro Ribeiro, sócio fundador da Peers Consulting.

Supply chain são os processos que estão circunscritos em toda cadeia de valor de basicamente toda empresa que faça a produção ou a distribuição de um produto ou serviço. O escopo de atuação do *Supply chain* varia de *business* para *business*, podendo nascer a partir do planejamento de vendas e resultados por categoria e demanda, perpassando também pelo fluxo físico de compra de materiais, armazenagem, produção, gestão de distribuição para o cliente final, via *e-commerce* ou loja física.

Os varejistas, sobretudo, percebem a necessidade de possuir uma cadeia de *Supply chain* responsiva, ágil e muito eficiente. Com a "commoditização" de produtos e serviços, na ponta, a cadeia de suprimentos é um diferencial de velocidade e valor agregado.

O setor de serviços também possui *Supply chain*. Um exemplo seriam as empresas da área de educação, que possuem como prerrogativa induzir conhecimento para os alunos via sala de aula ou EaD. Para conseguir conquistar capilaridade das escolas, sejam elas de ensino básico, médio, superior ou pós-graduação, é necessária a distribuição de materiais didáticos, conforme a ementa e o semestre escolar. Todo o fluxo de distribuição de material escolar durante o período letivo e para cada curso específico é um exemplo de planejamento integrado, desde a elaboração do material didático, controle de produção das gráficas, publicação, recebimento no centro de distribuição, empacotamento e envio para cada aluno, dentro do tempo adequado.

As soluções dos problemas de *Supply chain* passam por dois caminhos muito comuns. O primeiro é o problema muito bem definido e uma atuação clara, desde o diagnóstico, definição e planejamento das ações, como por exemplo, redução de frete e ampliação de centros de distribuição para suportar o crescimento para os próximos anos. Já quando há problemas de abastecimento de lojas, e a causa raiz do problema é desconhecida, por exemplo, torna-se necessário o mapeamento da cadeia de valor da empresa (desde quando nascem e se desdobram as estratégias e os planos orçamentários de vendas por categoria e por produtos), o que irá gerar de gatilho para a compra de produtos e como isso será sincronizado com o fluxo físico, ou seja, como irá chegar no centro de distribuição, armazenagem, e finalmente, a expedição para as lojas.

Após esse diagnóstico, segue-se a lógica de implantar ações. É imprescindível ser simples e objetivo na resolução dos problemas, pois soluções práticas resolvem e atendem boa parte das adversidades encontradas.

Um projeto de *Supply chain* que seja personalizado, bem orquestrado e bem personalizado e com engajamento, certamente irá gerar bons resultados.

A SOLUÇÃO QUE A SUA EMPRESA PRECISA

Com os resultados que você procura!

Venda e locação de empilhadeiras Linde e Still

Assistência Técnica rápida e eficiente para todo o Brasil

Mais de 1000 máquinas já locadas no país

Prêmio de Melhor Pós-venda do mercado!

www.jmempilhadeiras.com.br